

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

**São Paulo, Brasil, 15 de maio de 2025** – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2024 ("1T24").

### DESTAQUES do 1T25

- Sólido crescimento de receita em todas as geografias e linhas de negócios.
- A receita líquida atingiu R\$ 543,6 milhões no 1T25, um aumento de 25,2% em relação aos R\$ 434,3 milhões no 1T24, com contribuições positivas de todas as regiões, com destaque para os crescimentos de 50,3% na EMEA e 11,2% nas Américas.
- O EBITDA totalizou R\$ 52,6 milhões, com margem de 9,7%, representando um aumento de 18,8% em relação aos R\$ 44,3 milhões (margem de 10,2%) no 1T24. A América do Sul teve um papel fundamental, entregando um EBITDA de R\$ 41,2 milhões e uma margem recorde de 19,0%, a mais alta da história da companhia.
- A divisão de serviços manteve seu sólido desempenho, com receita líquida de R\$ 101,4 milhões no 1T25, um crescimento de 15,4% em relação ao 1T24. A região EMEA se destacou com um aumento de 42,8% na receita líquida de serviços, alcançando R\$ 26,4 milhões.
- O prejuízo líquido no 1T25 foi de R\$ 9,2 milhões, devido principalmente a impactos negativos de câmbio e despesas financeiras. No 1T24, a companhia havia registrado lucro líquido de R\$ 1,1 milhão.

### Comentário da Companhia sobre os resultados:

A companhia registrou resultados sólidos no primeiro trimestre de 2025, com forte crescimento de receita em todas as geografias e linhas de negócios.

Na América do Sul, o crescimento foi impulsionado principalmente pela recuperação robusta dos volumes de KA, não apenas no Brasil, mas também nos países vizinhos. Apesar de as altas taxas de juros continuarem a restringir a demanda nos mercados gerais (NKA), ao encarecer o financiamento para os clientes, o desempenho do segmento KA mais do que compensou essa desaceleração.

Na América do Norte, a receita de vendas cresceu 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da turbulência e das incertezas provocadas pela introdução do novo regime tarifário nos Estados Unidos. O mercado doméstico do México teve uma contribuição particularmente expressiva para esse resultado.

A região EMEA apresentou um crescimento robusto de 50% na receita, apoiada pelo fornecimento da fábrica na Turquia. Esse aumento foi totalmente impulsionado por efeitos cambiais favoráveis e pela melhora no mix de vendas, já que o volume de unidades comercializadas recuou 2%. A demanda permaneceu forte no Norte da África, Oriente Médio e nos países da CEI, enquanto as condições na Turquia seguiram mais fracas.

A divisão de Serviços manteve seu sólido desempenho, com receita líquida de R\$ 101,4 milhões no 1T25, um aumento de 15,4% em relação ao 1T24. A região EMEA se destacou, com alta de 42,8% na receita de serviços, alcançando R\$ 26,4 milhões. Esses resultados reforçam o sucesso da estratégia da companhia — inicialmente lançada no Brasil — que agora está gerando retornos significativos também nos mercados internacionais.

No consolidado, a receita líquida totalizou R\$ 543,6 milhões no 1T25, um aumento de 25,2% em relação aos R\$ 434,3 milhões registrados no 1T24. O crescimento foi amplo, com todas as regiões contribuindo, lideradas pelos desempenhos expressivos da EMEA (+50,3%) e das Américas (+11,2%).

O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 52,6 milhões, uma alta de 18,8% na comparação anual, com margem de 9,7% (ante 10,2% no 1T24). A América do Sul foi o principal motor desse resultado, contribuindo com um EBITDA de R\$ 41,2 milhões e registrando uma margem recorde de 19,0% — a mais alta já reportada pela companhia.

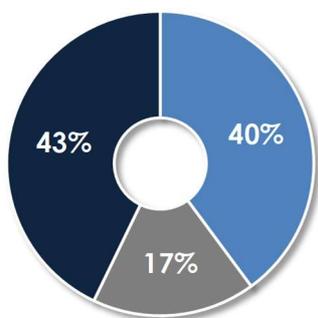
A companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T25, impactada principalmente por efeitos de câmbio e despesas financeiras. No 1T24, a companhia havia reportado lucro líquido de R\$ 1,1 milhão. Excluindo esses impactos, o desempenho operacional subjacente da companhia permaneceu sólido, refletindo seu foco contínuo em crescimento lucrativo e diversificação geográfica.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>543,6</b>	<b>434,3</b>	<b>25,2</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>91,7</b>	<b>81,7</b>	<b>12,3</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>33,1</b>	<b>28,4</b>	<b>16,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>52,6</b>	<b>44,3</b>	<b>18,8</b>
Margem EBITDA	9,7%	10,2%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-9,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-956,1</b>

## Receita Líquida

No 1T25 a receita líquida consolidada cresceu 25,2% para R\$ 543,6 milhões, comparada a R\$ 434,3 milhões do mesmo período de 2024 com contribuição de todas as geografias. Este crescimento deve-se, sobretudo, ao avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco, acrescido do efeito cambial favorável, ainda que persista o desafiador cenário macroeconômico na região. Adicionalmente, cabe destaque à contribuição para tal aumento à retomada dos volumes de key accounts (+170% trimestre contra trimestre) na região da América do Sul. Na América Central e do Norte observamos um aumento de 7,7% em relação ao 1T24 também como consequência de volume incremental em key accounts.

### Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var
América do Sul	217,0	192,4	12,8
América Central e do Norte	93,6	86,9	7,7
EMEA	233,1	155,1	50,3
<b>TOTAL</b>	<b>543,6</b>	<b>434,3</b>	<b>25,2</b>

### América do Sul

As vendas no 1T25 atingiram R\$ 217,0 milhões comparado a R\$ 192,4 milhões no 1T24, um crescimento de 12,8% entre períodos com notável retomada pelos clientes key-accounts (crescimento de 170% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

Os serviços preservam o padrão consistente de crescimento com 8,6% em receita líquida acima do 1T24 através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios da nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

### América Central e do Norte

No 1T25 a região registrou um crescimento de 7,7% nas receitas em relação ao 1T24, devido principalmente à retomada de investimentos em capex por três key accounts estratégicos na região. Os serviços

apresentaram um ligeiro crescimento de 3,7%, entretanto ainda representando menos de 7% da receita líquida da região.

### Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 1T25 as vendas em EMEA cresceram 50,3% em comparação com o 1T24 e atingiram R\$ 233,1 milhões impulsionadas pelo avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco, acrescido da desvalorização do real ante ao euro (onde a maior parte da receita da região é denominada) entre períodos. O cenário geopolítico permanece desafiador para nossas fábricas nessa região, o que implica em pressão inflacionária sobre os custos de conversão ainda que a inflação na Turquia esteja em trajetória descendente.

**Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta**

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 91,7 milhões (16,9% de margem bruta) contra R\$ 81,7 milhões (18,8% de margem bruta) no mesmo período de 2024, fruto da expansão da base de receita líquida alcançada, entretanto com recuo na margem ditado pela pressão inflacionária sobre os custos em EMEA. Todas as geografias apresentaram crescimento no lucro bruto em relação ao 1T24: 12,7% na América do Sul com destaque para o segmento de serviços crescendo 19,9% na região, 13,0% nas Américas Central e do Norte com otimização dos custos fabris e 11,4% em EMEA.

**Despesas Operacionais (SG&A)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 8,4% para R\$ 70,4 milhões no 1T25 (R\$ 65,0 milhões no 1T24), já como percentual da receita o SG&A recuou 2,0 p.p. na comparação entre períodos para o patamar de 13,0%.

Na operação EMEA, pelas razões macroeconômicas citadas com efeito inflacionário relevante sobre custos relacionados a mão de obra e serviços contratados, observa-se um aumento de 8,8% nas despesas operacionais entre períodos, porém com recuo de 5,4 p.p. como participação na receita líquida da região. Já na América do Sul as despesas cresceram de R\$ 27,7 milhões no 1T24 para R\$ 29,3 milhões no 1T25 (ainda que retroagindo de 14,4% em participação na receita líquida para 13,5%), principalmente por despesas relacionadas a sistemas do segmento de serviços. Por fim, na América Central e do Norte, observou-se um avanço de 17,2% em termos absolutos (incremento de 0,6 p.p. em participação na receita líquida) devido a maiores despesas comerciais e com garantias.

**EBITDA & Margem EBITDA**

O EBITDA no primeiro trimestre de 2025 teve alta de 18,8% para R\$ 52,6 milhões amparado no sólido resultado operacional na América do Sul. A margem EBITDA ficou em 9,7% no 1T25 contra 10,2% no mesmo trimestre do ano anterior.

Na América do Sul, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 41,2 milhões, com margem EBITDA crescendo 1,5 pontos percentuais até o patamar recorde na história da Companhia de 19,0% (17,5% no 1T24) com destaque à sólida performance operacional tanto em produtos quanto em serviços.

Nossas operações da América Central e do Norte sustentaram o patamar entre trimestres de R\$ 6,4 milhões de EBITDA com discreto ganho de rentabilidade bruta (6,9% de margem EBITDA no 1T25 contra 6,6% no 1T24).

Em EMEA o EBITDA foi de R\$ 5,0 milhões (2,1% de margem) vs R\$ 4,8 milhões (3,1% de margem) no ano anterior em virtude da já mencionada pressão inflacionária sobre custos de conversão e despesas operacionais.

<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>1T25</b>	<b>1T25 vs 1T24</b>
Lucro Operacional	28,4	37,0	47,9	42,8	33,1	16,5%
Depreciação e amortização	15,9	17,0	18,3	18,7	19,5	22,9%
<b>EBITDA</b>	<b>44,3</b>	<b>54,0</b>	<b>66,1</b>	<b>61,5</b>	<b>52,6</b>	<b>18,8%</b>
<b>EBITDA Últ. 12 meses</b>	<b>214,7</b>	<b>207,1</b>	<b>221,1</b>	<b>225,9</b>	<b>234,2</b>	<b>9,1%</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 1T25 variou adversamente em virtude de flutuação não realizada no valor de títulos, ainda que parcialmente compensado pelas receitas financeiras auferidas no comparativo com o 1T24.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,2	1,4	-9,0%
Outras receitas financeiras	5,1	1,6	210,4%
<b>Juros e outras receitas</b>	<b>6,3</b>	<b>3,0</b>	<b>111,0%</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-27,3	-22,4	22,0%
Outras despesas financeiras	-3,7	-8,5	-56,9%
<b>Juros e outras despesas</b>	<b>-30,9</b>	<b>-30,8</b>	<b>0,3%</b>
<b>Resultado com operações de Hedge</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Variação no valor de títulos e valores mobiliários</b>	<b>-17,2</b>	<b>5,8</b>	<b>-395,5%</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>5,0</b>	<b>5,1</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-37,2</b>	<b>-16,9</b>	<b>120,3%</b>

### Lucro/Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido no 1T25 foi de R\$ 9,2 milhões comparável a um lucro líquido de R\$ 1,1 milhão no mesmo período de 2024.

### Capital de Giro

No 1T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 589,9 milhões, um acréscimo de R\$ 71,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à ampliação da carteira de recebíveis, bem como no prazo de pagamento junto a fornecedores.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/1T24
<b>A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):</b>	<b>1106,2</b>	<b>1250,0</b>	<b>1100,0</b>	<b>1136,3</b>	<b>1210,6</b>	<b>104,4</b>
Contas a receber de clientes	502,4	652,9	521,2	596,3	602,9	100,5
Estoque	442,1	422,1	417,5	371,3	431,5	-10,6
Outros	161,7	175,0	161,2	168,7	176,3	14,6
<b>B) Passivo circulante (menos passivos financeiros):</b>	<b>588,0</b>	<b>625,1</b>	<b>581,3</b>	<b>618,2</b>	<b>620,7</b>	<b>32,8</b>
Contas a pagar a fornecedores	411,3	462,1	429,1	457,0	478,1	66,9
Outros	176,7	163,0	152,2	161,2	142,6	-34,1
<b>Capital de Giro (A-B)</b>	<b>518,2</b>	<b>624,9</b>	<b>518,7</b>	<b>518,2</b>	<b>589,9</b>	<b>71,6</b>
Dias de recebíveis	79	79	74	74	86	7
Dias de estoque	98	74	87	64	86	-12
Dias de fornecedores	91	81	90	79	95	5
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>86</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>59</b>	<b>77</b>	<b>-9</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

### Ativos fixos

#### Ativo Imobilizado

No 1T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 388,4 milhões (contra R\$ 331,2 milhões no 1T24), com o aumento explicado pela desvalorização do real brasileiro ante ao euro, tal como pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

#### Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 160,2 milhões no 1T25 (vs R\$ 144,9 milhões no 1T24) têm crescimento explicado também por efeito cambial somado aos investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/ 1T24
Imobilizado	331,2	358,0	360,8	376,5	388,4	+57,2
Intangível	144,9	152,2	150,4	161,9	160,2	+15,3
<b>Total</b>	<b>476,1</b>	<b>510,3</b>	<b>511,2</b>	<b>538,4</b>	<b>548,7</b>	<b>+72,5</b>

### Capitalização e Liquidez

No 1T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 112,5 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 819,7 milhões. Há um incremento de R\$ 139,7 milhões na Dívida Líquida em relação ao 1T24 em consequência de captações de longo prazo realizadas na Turquia e em menor porção no Brasil.

Indicadores de Líquidez (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/ 1T24
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>166,6</b>	<b>132,1</b>	<b>150,6</b>	<b>242,3</b>	<b>112,5</b>	<b>-54,0</b>
Dívida de curto prazo (CP)	553,7	658,6	499,8	513,5	450,1	-103,6
Dívida de longo prazo (LP)	180,3	177,0	253,7	342,4	369,6	189,2
Dívida em USD	88,8	94,7	87,7	92,2	97,3	8,5
Dívida em BRL	163,3	188,5	174,1	195,0	198,2	34,9
Dívida em EUR	317,8	376,9	371,3	481,0	461,3	143,5
Dívida em TRY	142,3	142,9	91,0	61,6	34,4	-107,9
Dívida em MXN	8,6	8,7	7,1	8,4	5,8	-2,8
Dívida em outras moedas	13,1	23,9	22,2	17,6	22,6	9,5
<b>Dívida Bruta</b>	<b>734,0</b>	<b>835,5</b>	<b>753,5</b>	<b>855,9</b>	<b>819,7</b>	<b>85,7</b>
<b>Caixa líquido / (Dívida líquida)</b>	<b>-567,4</b>	<b>-703,5</b>	<b>-602,9</b>	<b>-613,5</b>	<b>-707,2</b>	<b>-139,7</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>423,3</b>	<b>438,3</b>	<b>430,4</b>	<b>434,4</b>	<b>409,8</b>	<b>-13,5</b>
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,3x	0,2x	0,3x	0,5x	0,2x	
Dívida de CP / (CP + LP)	75,4%	78,8%	66,3%	60,0%	54,9%	
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,3x	-1,6x	-1,4x	-1,4x	-1,7x	
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	57,3%	61,6%	58,3%	58,5%	63,3%	
<b>Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses</b>	<b>-2,64x</b>	<b>-3,40x</b>	<b>-2,73x</b>	<b>-2,72x</b>	<b>-3,02x</b>	<b>n/a</b>

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 1T25 foi de R\$ 409,8 milhões contra R\$ 423,3 milhões no 1T24.

## WEBCAST DE RESULTADOS – 1T25 – Metalfrío

### 22 de maio de 2025

#### Português

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

#### Inglês

[Webcast](#)

[ri.metalfrío.com.br](http://ri.metalfrío.com.br)

#### Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

[ri@metalfrío.com.br](mailto:ri@metalfrío.com.br)

[www.metalfrío.com.br/ri](http://www.metalfrío.com.br/ri)

#### Outras Informações

##### Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

##### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no 1º trimestre de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

##### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

#### Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

### Divisão por Segmentos

1T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Consolidado</b>	<b>543,6</b>	<b>434,3</b>	<b>25,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,7</b>	<b>81,7</b>	<b>12,3%</b>	<b>16,9%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1,9%</b>
+ Produtos	442,2	346,5	27,6%	81,4%	79,8%	61,9	57,1	8,4%	14,0%	16,5%	-2,5%
+ Serviços	101,4	87,8	15,4%	18,6%	20,2%	29,8	24,6	21,2%	29,4%	28,0%	1,4%
<b>América do Sul</b>	<b>217,0</b>	<b>192,4</b>	<b>12,8%</b>	<b>39,9%</b>	<b>44,3%</b>	<b>48,4</b>	<b>42,9</b>	<b>12,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>	<b>0,0%</b>
+ Produtos	148,2	129,0	14,9%	68,3%	67,1%	28,2	26,1	8,1%	19,1%	20,2%	-1,2%
+ Serviços	68,8	63,4	8,6%	31,7%	32,9%	20,1	16,8	19,9%	29,2%	26,5%	2,8%
<b>América Central e do Norte</b>	<b>93,6</b>	<b>86,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>17,2%</b>	<b>20,0%</b>	<b>11,1</b>	<b>9,8</b>	<b>13,0%</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,3%</b>	<b>0,6%</b>
+ Produtos	87,3	80,9	8,0%	93,4%	93,1%	8,9	7,6	18,2%	10,2%	9,3%	0,9%
+ Serviços	6,2	6,0	3,7%	6,6%	6,9%	2,2	2,3	-4,3%	35,0%	37,9%	-2,9%
<b>EMEA</b>	<b>233,1</b>	<b>155,1</b>	<b>50,3%</b>	<b>42,9%</b>	<b>35,7%</b>	<b>32,2</b>	<b>28,9</b>	<b>11,4%</b>	<b>13,8%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-4,8%</b>
+ Produtos	206,7	136,6	51,3%	88,7%	88,1%	24,7	23,4	5,7%	12,0%	17,1%	-5,2%
+ Serviços	26,4	18,5	42,8%	11,3%	11,9%	7,5	5,5	35,6%	28,4%	29,9%	-1,5%

\* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

### Demonstração do Resultado Consolidado – 1º Trimestre

(Em milhões de reais)	1T25	% Rec	1T24	% Rec	Var. 1T25 vs. 1T24 (%)
RECEITA LÍQUIDA	543,6	100,0%	434,3	100,0%	25,2%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(451,9)	-83,1%	(352,6)	-81,2%	28,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>91,7</b>	<b>16,9%</b>	<b>81,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>12,3%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas	(35,8)	-6,6%	(37,1)	-8,5%	-3,4%
Despesas administrativas e gerais	(34,6)	-6,4%	(27,9)	-6,4%	24,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	11,8	2,2%	11,7	2,7%	0,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>33,1</b>	<b>6,1%</b>	<b>28,4</b>	<b>6,5%</b>	<b>16,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>					
Despesas financeiras	(51,1)	-9,4%	(34,1)	-7,8%	50,0%
Receitas financeiras	9,4	1,7%	12,1	2,8%	-22,5%
Variação cambial, líquida	4,5	0,8%	5,1	1,2%	-11,5%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>11,5</b>	<b>2,7%</b>	<b>-135,8%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL</b>					
Corrente	(1,3)	-0,2%	(1,7)	-0,4%	-26,8%
Diferido	(3,8)	-0,7%	(8,7)	-2,0%	-56,4%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(9,2)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>-956,1%</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

### Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)			PASSIVO, PARTIC. DE AÇION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)		
	1T25	1T24		1T25	1T24
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	70,4	99,9	Contas a pagar a fornecedores	478,1	411,3
Títulos e valores Mobiliários	37,7	61,9	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	602,9	502,4	Empréstimos e financiamentos	450,1	553,7
Partes relacionadas	20,6	9,1	Impostos a pagar	17,3	34,3
Estoques	431,5	442,1	Salários e encargos sociais a recolher	37,2	37,2
Impostos a recuperar	108,3	102,3	Provisões diversas	61,4	74,2
Imposto de renda e contr. social a recup.	8,9	10,7	Passivo de arrendamento	16,0	13,0
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	38,4	39,7	Outras contas a pagar	10,7	18,0
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.318,6</b>	<b>1.268,0</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.070,8</b>	<b>1.141,6</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	369,6	180,3
Títulos e valores mobiliários	4,5	4,7	Obrigações tributárias	9,0	5,5
Empréstimos para partes relacionadas	-	-	Provisão para riscos	12,9	14,2
Impostos diferidos	56,4	67,5	Passivo de arrendamento	34,9	28,1
Impostos a recuperar	0,6	0,9	Outras contas a pagar	21,7	24,1
Outras contas a receber	-	-	<b>Total passivo não circulante</b>	<b>448,1</b>	<b>252,3</b>
Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	388,4	331,2	Capital social	487,0	487,0
Intangível	160,2	144,9	Reserva de capital	45,6	45,6
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>610,2</b>	<b>549,2</b>	Reserva de lucros	-	0,0
			Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(115,6)	(126,5)
			Ágio em transações de capital	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	(19,9)	2,6
				328,0	339,5
			Participação de acionistas não control.	81,8	83,8
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>409,8</b>	<b>423,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.928,8</b>	<b>1.817,2</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.928,8</b>	<b>1.817,2</b>

## Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

### Fluxo de Caixa Consolidado – 1º Trimestre de 2025

(Em milhões de reais)	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado do Período</b>	<b>(9,2)</b>	<b>1,1</b>
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19,6	15,9
Provisão para riscos	2,1	0,9
Provisões diversas	3,6	9,4
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,5	2,0
Provisão de passivos atuariais	2,4	6,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,3
Variações cambiais	(8,3)	(3,4)
Juros de empréstimos	15,9	7,5
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,1	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,1	8,7
	<b>29,7</b>	<b>49,2</b>
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(20,5)	102,2
Estoques	(72,6)	(113,1)
Impostos a recuperar	(14,5)	(9,6)
Contas a receber de partes relacionadas	6,0	2,2
Outras contas a receber	(4,9)	(4,1)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,2	0,2
	<b>(106,3)</b>	<b>(22,2)</b>
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	35,0	16,3
Obrigações tributárias	(2,9)	4,2
Salários e encargos sociais a recolher	(5,6)	1,3
Fornecedores - partes relacionadas	1,5	(0,3)
Outras contas a pagar	(4,5)	1,9
Pagamentos de contingências	(1,3)	(1,8)
Pagamentos de provisões diversas	(7,6)	(2,8)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,1)	(0,3)
Outras contas a pagar	(1,7)	(1,5)
	<b>12,8</b>	<b>17,1</b>
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(0,3)	(0,8)
	<b>(0,3)</b>	<b>(0,8)</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(64,1)</b>	<b>43,3</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(19,2)	(23,6)
Adições do ativo intangível	(2,4)	(0,8)
Títulos e valores mobiliários	31,2	(6,2)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>9,6</b>	<b>(30,6)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	224,8	226,2
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(237,4)	(249,9)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11,9)	(10,7)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(4,6)	(1,9)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(1,3)	(1,1)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(37,4)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(85,0)</b>	<b>(24,7)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	70,4	99,9
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10,8)	3,2
Saldo inicial	166,1	121,4
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(85,0)</b>	<b>(24,7)</b>

## First quarter 2025 results

May 15<sup>th</sup>, 2025

**São Paulo, Brazil, May 15<sup>th</sup>, 2025** – Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the first quarter of 2025 (“1Q25”). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the first quarter of 2024 (“1Q24”).

### 1Q25 HIGHLIGHTS

- Solid revenue growth across all geographies and business lines.
- Net revenue reached BRL 543.6 million in 1Q25, an increase of 25.2% compared to BRL 434.3 million in 1Q24, with positive contributions from all regions, highlighted by growth of 50.3% in EMEA and 11.2% in the Americas.
- EBITDA totaled BRL 52.6 million, with a margin of 9.7%, representing an 18.8% increase over the BRL 44.3 million (margin of 10.2%) in 1Q24. South America played a key role delivering EBITDA of BRL 41.2 million and a record margin of 19.0%, the highest in the company's history.
- The services division maintained its solid performance, with net revenue of BRL 101.4 million in 1Q25, a 15.4% increase over 1Q24. EMEA stood out, with a 42.8% rise in services net revenue, reaching BRL 26.4 million
- The net loss in 1Q25 was BRL 9.2 million due primarily to FX and financial expenses negative effects. In 1Q24, the company had reported net income of BRL 1.1 million.

### Company comment on the results:

The company delivered strong results in the first quarter of 2025, reporting solid revenue growth across all geographies and business lines.

In South America, growth was primarily driven by the strong recovery in KA volumes, not only in Brazil but also across neighboring countries. While high interest rates continued to constrain demand in general markets (NKA) by making customer financing more expensive, KA performance more than offset this softness.

In North America, sales revenues grew by 8% year over year, despite the turbulence and uncertainty caused by the introduction of new U.S. tariff policies. The Mexican domestic market made a particularly strong contribution to this result.

The EMEA region delivered robust revenue growth of 50%, supported by supply from the Turkish factory. This increase was entirely driven by favorable currency effects and sales mix, as sales volumes declined by 2%. Market demand remained strong in North Africa, the Middle East, and the CIS countries, while conditions in Turkey continued to be soft.

The Services division maintained its solid performance, with net revenue reaching BRL 101.4 million in 1Q25, a 15.4% increase compared to 1Q24. EMEA was a standout, with a 42.8% rise in services revenue to BRL 26.4 million. These results underscore the success of the company's strategy – initially launched in Brazil – which is now generating strong returns in international markets as well.

Overall, net revenue totaled BRL 543.6 million in 1Q25, up 25.2% from BRL 434.3 million in 1Q24. Growth was broad-based, with all regions contributing, led by particularly strong performances in EMEA (+50.3%) and the Americas (+11.2%).

EBITDA for the quarter reached BRL 52.6 million, an 18.8% increase y-o-y, with an EBITDA margin of 9.7% (compared to 10.2% in 1Q24). South America was the key driver, contributing EBITDA of BRL 41.2 million and delivering a record margin of 19.0%, the highest ever reported by the company.

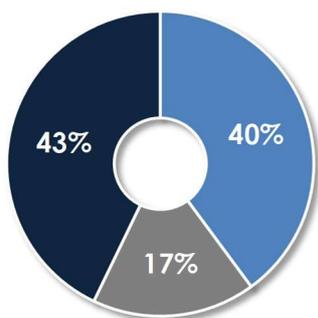
The company reported a net loss of BRL 9.2 million in 1Q25, primarily due to FX impact and financial expenses. This compares to a net income of BRL 1.1 million in 1Q24. Excluding these effects, the company's underlying operational performance remained robust, reflecting its ongoing focus on profitable growth and geographic diversification.

(BRL million)	1Q25	1Q24	% Var
Net Revenue	543.6	434.3	25.2
Gross Profit	91.7	81.7	12.3
Op. Profit	33.1	28.4	16.5
EBITDA	52.6	44.3	18.8
EBITDA Margin	9.7%	10.2%	
Net Result	-9.2	1.1	-956.1

## Net Revenue

In 1Q25, consolidated net revenue grew 25.2% to BRL 543.6 million, compared to BRL 434.3 million in the same period in 2024, with contributions from all geographies. This growth was mainly due to the increase in the average ticket of our portfolio in the Turkish domestic market, plus the favorable exchange rate effect, even though the challenging macroeconomic scenario in the region persists. Additionally, it is worth highlighting the contribution to this increase from the resumption of key account volumes (+170% quarter over quarter) in the South America region. In Central and North America, we observed an increase of 7.7% compared to 1Q24, also because of incremental volume in key accounts.

Net Revenue 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var
South America	217.0	192.4	12.8
Central & North America	93.6	86.9	7.7
EMEA	233.1	155.1	50.3
<b>TOTAL</b>	<b>543.6</b>	<b>434.3</b>	<b>25.2</b>

### South America

Sales in 1Q25 reached BRL 217.0 million compared to BRL 192.4 million in 1Q24, a 12.8% growth between periods with a notable recovery by key-account customers (170% growth between quarters) and a slight decline in demand from non-key-account customers.

Services maintained their consistent growth pattern with 8.6% in net revenue above 1Q24 through the acquisition of new customers and expansion of services/areas served, demonstrating the strength of this business line of our Company (Life-Cycle + Begur + 3L).

### Central and North America

In 1Q25, the region recorded a 7.7% growth in revenues compared to 1Q24, mainly due to the resumption of capex investments by three strategic key accounts in the region. Services showed a slight growth of 3.7%, however still representing less than 7% of the region's net revenue.

### Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 1Q25, sales in EMEA grew 50.3% compared to 1Q24 and reached BRL 233.1 million, driven by the increase in the average ticket of our portfolio in the Turkish domestic market, in addition to the depreciation of the real against the euro (where most of the region's revenue is denominated) between periods. The geopolitical scenario remains challenging for our plants in this region, which implies on inflationary pressure upon conversion costs even though inflation in Türkiye is on a downward trajectory.

## Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

Gross profit in the first quarter of 2025 was BRL 91.7 million (16.9% gross margin) against BRL 81.7 million (18.8% gross margin) in the same period of 2024, because of the expansion of the net revenue base achieved, however with a decline in the margin dictated by inflationary pressure on costs in EMEA. All geographies showed growth in gross profit compared to 1Q24: 12.7% in South America, with emphasis on the services segment increasing 19.9% in the region, 13.0% in Central and North America with optimization of manufacturing costs and 11.4% in EMEA.

## Operating Expenses (SG&A)

Selling, general and administrative expenses increased 8.4% to BRL 70.4 million in 1Q25 (BRL 65.0 million in 1Q24), while SG&A as a percentage of revenue fell 2.0 p.p. between the periods to 13.0%.

In the EMEA operation, due to the macroeconomic reasons mentioned with a significant inflationary effect on costs related to labor and contracted services, there was an 8.8% increase in operating expenses between the periods, but with a 5.4 p.p. decrease as a share of the region's net revenue. In South America, expenses increased from BRL 27.7 million in 1Q24 to BRL 29.3 million in 1Q25 (although retroactively decreasing from 14.4% as a share of net revenue to 13.5%), mainly due to expenses related to systems in the services segment. Finally, in Central and North America, there was an increase of 17.2% in absolute terms (an increase of 0.6 p.p. in the share of net revenue) due to higher commercial and guarantee expenses.

## EBITDA & EBITDA Margin

EBITDA in the first quarter of 2025 increased by 18.8% to BRL 52.6 million, supported by solid operating results in South America. The EBITDA margin was 9.7% in 1Q25, compared to 10.2% in the same quarter of the previous year.

In South America, EBITDA increased in absolute terms to BRL 41.2 million, with the EBITDA margin growing by 1.5 percentage points to a record level in the Company's history of 19.0% (17.5% in 1Q24), highlighted by the solid operating performance in both products and services.

Our operations in Central and North America maintained the level between quarters of BRL6.4 million in EBITDA, with a slight gain in gross profitability (6.9% EBITDA margin in 1Q25, compared to 6.6% in 1Q24).

In EMEA, EBITDA was BRL 5.0 million (2.1% margin) vs. BRL 4.8 million (3.1% margin) in the previous year due to the cited inflationary pressure on conversion costs and operating expenses.

EBITDA (BRL million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	1Q25 vs 1Q24
Operating profit	28.4	37.0	47.9	42.8	33.1	16.5%
Depreciation and amortization	15.9	17.0	18.3	18.7	19.5	22.9%
<b>EBITDA</b>	<b>44.3</b>	<b>54.0</b>	<b>66.1</b>	<b>61.5</b>	<b>52.6</b>	<b>18.8%</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>214.7</b>	<b>207.1</b>	<b>221.1</b>	<b>225.9</b>	<b>234.2</b>	<b>9.1%</b>

## Financial Result

Net Financial Result for 1Q25 varied adversely due to unrealized fluctuations in the value of securities, although partially offset by financial income earned in comparison with 1Q24.

Financial Result (BRL million)	1Q25	1Q24	Var. 25/24
Result with cash investments	1.2	1.4	-9.0%
Other financial income	5.1	1.6	210.4%
<b>Interest and Other Income</b>	<b>6.3</b>	<b>3.0</b>	<b>111.0%</b>
Interest on loans and financing	-27.3	-22.4	22.0%
Other financial expenses	-3.7	-8.5	-56.9%
<b>Interest and Other Expenses</b>	<b>-30.9</b>	<b>-30.8</b>	<b>0.3%</b>
<b>Hedge Operations Result</b>	<b>-0.5</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0%</b>
<b>Securities market Value Change</b>	<b>-17.2</b>	<b>5.8</b>	<b>-395.5%</b>
<b>Net FX Variation</b>	<b>5.0</b>	<b>5.1</b>	<b>-1.8%</b>
<b>Net Financial Result</b>	<b>-37.2</b>	<b>-16.9</b>	<b>120.3%</b>

## First Quarter 2025 results

May 15<sup>th</sup>, 2025

### Net Income/Loss

The net loss in 1Q25 was BRL 9.2 million, comparable to a net profit of BRL 1.1 million in the same period in 2024.

### Working Capital

In 1Q25, working capital minus financial assets and liabilities was BRL589.9 million, an increase of BRL71.6 million compared to the same period of the previous year. This is mainly due to the expansion of the receivables' portfolio, as well as the payment terms with suppliers.

Working Capital (BRL million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	Chg. 1Q24/ 1Q23
<b>A) Current assets (less fin. assets):</b>	<b>1106.2</b>	<b>1250.0</b>	<b>1100.0</b>	<b>1136.3</b>	<b>1210.6</b>	<b>104.4</b>
Accounts Receivable	502.4	652.9	521.2	596.3	602.9	100.5
Inventories	442.1	422.1	417.5	371.3	431.5	-10.6
Others	161.7	175.0	161.2	168.7	176.3	14.6
<b>B) Current liabilities (less fin. liabilities)</b>	<b>588.0</b>	<b>625.1</b>	<b>581.3</b>	<b>618.2</b>	<b>620.7</b>	<b>32.8</b>
Accounts Payable & Confirming	411.3	462.1	429.1	457.0	478.1	66.9
Others	176.7	163.0	152.2	161.2	142.6	-34.1
<b>Working Capital (A-B)</b>	<b>518.2</b>	<b>624.9</b>	<b>518.7</b>	<b>518.2</b>	<b>589.9</b>	<b>71.6</b>
Days Sales Outstanding	79	79	74	74	86	7
Dias Inventory Outstanding	98	74	87	64	86	-12
Dias Payable Outstanding	91	81	90	79	95	5
<b>Cash Cycle</b>	<b>86</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>59</b>	<b>77</b>	<b>-9</b>

### Fixed Assets

#### Fixed Assets

In 1Q25, net fixed assets were BRL 388.4 million (compared to BRL 331.2 million in 1Q24), with the increase explained by the devaluation of the Brazilian real against the euro, as well as by investments made in our plants in Brazil, Mexico and Turkey.

#### Intangible

Total intangible assets of BRL 160.2 million in 1Q25 (vs. BRL 144.9 million in 1Q24) have growth also explained by the exchange rate effect added to investments in the development of new products and information technology in Brazil and Turkey.

Fixed Assets (BRL million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	Chg. 1Q25/ 1Q24
Net PP&E	331.2	358.0	360.8	376.5	388.4	+57.2
Intangible	144.9	152.2	150.4	161.9	160.2	+15.3
<b>Total</b>	<b>476.1</b>	<b>510.3</b>	<b>511.2</b>	<b>538.4</b>	<b>548.7</b>	<b>+72.5</b>

## First Quarter 2025 results

May 15<sup>th</sup>, 2025

### Capitalization and Liquidity

In 1Q25, Cash and cash equivalents were BRL112.5 million and Gross Debt was BRL 819.7 million. There was an increase of BRL 139.7 million in Net Debt compared to 1Q24 because of long-term funding in Turkey and, to a lesser extent, in Brazil.

Liquidity Indicators (BRL million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	Chg. 1Q25/ 1Q24
<b>Cash and cash equivalents, bonds and securities</b>	<b>166.6</b>	<b>132.1</b>	<b>150.6</b>	<b>242.3</b>	<b>112.5</b>	<b>-54.0</b>
Short term debt (ST)	553.7	658.6	499.8	513.5	450.1	-103.6
Long term debt (LT)	180.3	177.0	253.7	342.4	369.6	189.2
USD denominated debt	88.8	94.7	87.7	92.2	97.3	8.5
BRL denominated debt	163.3	188.5	174.1	195.0	198.2	34.9
EUR denominated debt	317.8	376.9	371.3	481.0	461.3	143.5
TRY denominated debt	142.3	142.9	91.0	61.6	34.4	-107.9
MXN denominated debt	8.6	8.7	7.1	8.4	5.8	-2.8
Other currencies	13.1	23.9	22.2	17.6	22.6	9.5
<b>Gross debt</b>	<b>734.0</b>	<b>835.5</b>	<b>753.5</b>	<b>855.9</b>	<b>819.7</b>	<b>85.7</b>
<b>Net cash / (Net debt)</b>	<b>-567.4</b>	<b>-703.5</b>	<b>-602.9</b>	<b>-613.5</b>	<b>-707.2</b>	<b>-139.7</b>
<b>Shareholders' equity</b>	<b>423.3</b>	<b>438.3</b>	<b>430.4</b>	<b>434.4</b>	<b>409.8</b>	<b>-13.5</b>
Cash and cash equiv. / ST debt	0.3x	0.2x	0.3x	0.5x	0.2x	n/a
ST debt / (ST + LT)	75.4%	78.8%	66.3%	60.0%	54.9%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.3x	-1.6x	-1.4x	-1.4x	-1.7x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	57.3%	61.6%	58.3%	58.5%	63.3%	n/a
<b>Net debt / EBITDA LTM</b>	<b>-2.64x</b>	<b>-3.40x</b>	<b>-2.73x</b>	<b>-2.72x</b>	<b>-3.02x</b>	<b>n/a</b>

### Net Equity

Equity in 1Q25 was BRL 409.8 million versus BRL 423.3 million in 1Q24.

## RESULTS WEBCAST – 1Q25 – Metafrio

May 15<sup>th</sup>, 2025

### Portuguese

[Webcast](#)

[ri.metalfrio.com.br](http://ri.metalfrio.com.br)

### English

[Webcast](#)

[ri.metalfrio.com.br](http://ri.metalfrio.com.br)

### Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Phone: +55 11 **2627-9165**

Fax: +55 11 **2627-9196**

[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)

[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

### Additional Information

#### Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 from the Instruction 480/2009 of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Board of Directors declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the Independent Auditors' Opinion and with the quarterly information for the period ended March 31<sup>st</sup>, 2025.

#### Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination Instruction 381/2003 of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), we inform that in the first quarter of 2025 we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for contracting independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors not related to external auditing.

#### Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

#### Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "anticipates," "intends," "plans," and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metafrio's ability to control or predict.

Segment Breakdown

1Q25	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Consolidated</b>	<b>543.6</b>	<b>434.3</b>	<b>25.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>91.7</b>	<b>81.7</b>	<b>12.3%</b>	<b>16.9%</b>	<b>18.8%</b>	<b>-1.9%</b>
+ Products	442.2	346.5	27.6%	81.4%	79.8%	61.9	57.1	8.4%	14.0%	16.5%	-2.5%
+ Services	101.4	87.8	15.4%	18.6%	20.2%	29.8	24.6	21.2%	29.4%	28.0%	1.4%
<b>South America</b>	<b>217.0</b>	<b>192.4</b>	<b>12.8%</b>	<b>39.9%</b>	<b>44.3%</b>	<b>48.4</b>	<b>42.9</b>	<b>12.7%</b>	<b>22.3%</b>	<b>22.3%</b>	<b>0.0%</b>
+ Products	148.2	129.0	14.9%	68.3%	67.1%	28.2	26.1	8.1%	19.1%	20.2%	-1.2%
+ Services	68.8	63.4	8.6%	31.7%	32.9%	20.1	16.8	19.9%	29.2%	26.5%	2.8%
<b>Central &amp; North America</b>	<b>93.6</b>	<b>86.9</b>	<b>7.7%</b>	<b>17.2%</b>	<b>20.0%</b>	<b>11.1</b>	<b>9.8</b>	<b>13.0%</b>	<b>11.9%</b>	<b>11.3%</b>	<b>0.6%</b>
+ Products	87.3	80.9	8.0%	93.4%	93.1%	8.9	7.6	18.2%	10.2%	9.3%	0.9%
+ Services	6.2	6.0	3.7%	6.6%	6.9%	2.2	2.3	-4.3%	35.0%	37.9%	-2.9%
<b>EMEA</b>	<b>233.1</b>	<b>155.1</b>	<b>50.3%</b>	<b>42.9%</b>	<b>35.7%</b>	<b>32.2</b>	<b>28.9</b>	<b>11.4%</b>	<b>13.8%</b>	<b>18.7%</b>	<b>-4.8%</b>
+ Products	206.7	136.6	51.3%	88.7%	88.1%	24.7	23.4	5.7%	12.0%	17.1%	-5.2%
+ Services	26.4	18.5	42.8%	11.3%	11.9%	7.5	5.5	35.6%	28.4%	29.9%	-1.5%

\*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Consolidated Income Statement – 1<sup>st</sup> Quarter

(BRL million)	1Q25	% Rev	1Q24	% Rev	Var. 1Q25 vs. 1Q24 (%)
NET REVENUE	543.6	100.0%	434.3	100.0%	25.2%
Cost of goods and services provided	(451.9)	-83.1%	(352.6)	-81.2%	28.1%
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>91.7</b>	<b>16.9%</b>	<b>81.7</b>	<b>18.8%</b>	<b>12.3%</b>
<b>OPERATING INCOME (EXPENSES)</b>					
Sales expenses	(35.8)	-6.6%	(37.1)	-8.5%	-3.4%
Administrative and general expenses	(34.6)	-6.4%	(27.9)	-6.4%	24.1%
Other operating income	11.8	2.2%	11.7	2.7%	0.7%
<b>OPERATING PROFIT</b>	<b>33.1</b>	<b>6.1%</b>	<b>28.4</b>	<b>6.5%</b>	<b>16.5%</b>
<b>NET FINANCIAL RESULT</b>					
Financial expenses	(51.1)	-9.4%	(34.1)	-7.8%	50.0%
Financial income	9.4	1.7%	12.1	2.8%	-22.5%
Net exchange variation	4.5	0.8%	5.1	1.2%	-11.5%
<b>RESULT BEFORE TAXES</b>	<b>(4.1)</b>	<b>-0.8%</b>	<b>11.5</b>	<b>2.7%</b>	<b>-135.8%</b>
<b>INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.</b>					
Current	(1.3)	-0.2%	(1.7)	-0.4%	-26.8%
Deferred	(3.8)	-0.7%	(8.7)	-2.0%	-56.4%
<b>NET RESULT OF THE PERIOD</b>	<b>(9.2)</b>	<b>-1.7%</b>	<b>1.1</b>	<b>0.2%</b>	<b>-956.1%</b>

## Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)	1Q25	1Q24	LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ mn)	1Q25	1Q24
<b>CURRENT ASSETS</b>			<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Cash and cash equivalents	70.4	99.9	Accounts payable to suppliers	478.1	411.3
Marketable securities	37.7	61.9	Confirming	-	-
Trade accounts receivable	602.9	502.4	Loans and financing	450.1	553.7
Related parties	20.6	9.1	Tax payable	17.3	34.3
Inventories	431.5	442.1	Payroll and related charges	37.2	37.2
Recoverable taxes	108.3	102.3	Other provisions	61.4	74.2
Recoverable income tax and social cont	8.9	10.7	Lease liability	16.0	13.0
Accounts receivable on derivatives	-	-	Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	38.4	39.7	Other accounts payable	10.7	18.0
<b>Total current assets</b>	<b>1,318.6</b>	<b>1,268.0</b>	<b>Total current liabilities</b>	<b>1,070.8</b>	<b>1,141.6</b>
<b>NON-CURRENT</b>			<b>NON-CURRENT</b>		
Long-term receivables:			Loans and financing	369.6	180.3
Marketable securities	4.5	4.7	Taxes payable	9.0	5.5
Loans to related parties	-	-	Provision for risks	12.9	14.2
Deferred taxes	56.4	67.5	Lease liability	34.9	28.1
Recoverable taxes	0.6	0.9	Other accounts payable	21.7	24.1
Other Accounts Receivable	-	-	<b>Total non-current liabilities</b>	<b>448.1</b>	<b>252.3</b>
Investments	-	-	<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
Property, plant and equipment	388.4	331.2	Capital	487.0	487.0
Intangible assets	160.2	144.9	Capital reserve	45.6	45.6
<b>Total non-current</b>	<b>610.2</b>	<b>549.2</b>	Profit reserve	-	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>1,928.8</b>	<b>1,817.2</b>	Equity valuation adjustments	(115.6)	(126.5)
			Capital transaction between shareholders	(69.3)	(69.3)
			Accumulated profits (losses)	(19.9)	2.6
				328.0	339.5
			Non-controlling interest	81.8	83.8
			<b>Total Shareholders' equity</b>	<b>409.8</b>	<b>423.3</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1,928.8</b>	<b>1,817.2</b>

## First Quarter 2025 results

May 15<sup>th</sup>, 2025

### Consolidated Cash Flow – 1<sup>st</sup> Quarter

(R\$ mn)	2025	2024
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Result for the Period</b>	<b>(9.2)</b>	<b>1.1</b>
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	19.6	15.9
Provision for risks	2.1	0.9
Other provisions	3.6	9.4
Constitution / (reversal) to expected credit losses	0.5	2.0
Provision actuarial liabilities	2.4	6.2
Stock options granted	-	0.3
Exchange Differences	(8.3)	(3.4)
Interest on borrowings	15.9	7.5
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	0.1	0.6
Deferred income tax and social contribution	3.1	8.7
	<b>29.7</b>	<b>49.2</b>
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	(20.5)	102.2
Inventories	(72.6)	(113.1)
Taxes recoverable	(14.5)	(9.6)
Receivables from related parties	6.0	2.2
Other receivables	(4.9)	(4.1)
Noncurrent:		
Taxes recoverable	0.2	0.2
	<b>(106.3)</b>	<b>(22.2)</b>
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	35.0	16.3
Taxes payable	(2.9)	4.2
Payroll and related charges	(5.6)	1.3
Payables to related parties	1.5	(0.3)
Other payables	(4.5)	1.9
Contingency Payments	(1.3)	(1.8)
Others provisions	(7.6)	(2.8)
Noncurrent:		
Taxes payables	(0.1)	(0.3)
Other payables	(1.7)	(1.5)
	<b>12.8</b>	<b>17.1</b>
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(0.3)	(0.8)
	<b>(0.3)</b>	<b>(0.8)</b>
<b>Net cash generated by (used in) operating activities</b>	<b>(64.1)</b>	<b>43.3</b>
<b>CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Additions to property, plant and equipment	(19.2)	(23.6)
Additions to intangible assets	(2.4)	(0.8)
Marketable securities	31.2	(6.2)
<b>Net cash generated by (used in) investing activities</b>	<b>9.6</b>	<b>(30.6)</b>
<b>CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
New borrowings and debentures	224.8	226.2
Principal from borrowings and debentures payments	(237.4)	(249.9)
Interest from borrowings and debentures payments	(11.9)	(10.7)
Payments of lease liability	(4.6)	(1.9)
Payments of Interest from lease liability	(1.3)	(1.1)
<b>Net cash (used in) generated by financing activities</b>	<b>(30.5)</b>	<b>(37.4)</b>
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(85.0)</b>	<b>(24.7)</b>
<b>CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>		
At the end of the period	70.4	99.9
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	(10.8)	3.2
At the beginning of the period	166.1	121.4
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(85.0)</b>	<b>(24.7)</b>